

## Coletânea de poesias de Euclides da Cunha apresenta versos inéditos

No centenário da morte de Euclides da Cunha, o leitor tem pela primeira vez acesso ao conjunto integral de seu acervo poético. Fruto de extensas pesquisas de Leopoldo Bernucci e Francisco Foot Hardman, *Poesia reunida - Euclides da Cunha* (496 páginas, R\$ 68) reúne a obra poética completa do autor de *Os Sertões*, inclusive versos que permaneciam inéditos até este momento.



Quem já conhece o grande narrador do épico de Canudos, aqui pode se aprofundar nos traços estilísticos e retóricos deste autor ímpar. Mas os versos falam por si. Seus méritos decorrem da contribuição que acrescentam à história da cultura brasileira, da literatura, da crítica e da poesia. Versos que, no diálogo com a estética e a filosofia, revelam a complexa transição do romantismo ao modernismo no Brasil, entre as duas últimas décadas do século XIX e a primeira década do século XX.

Os temas das poesias de Euclides da Cunha vão do repúdio à escravidão e da utopia revolucionária republicana à metafísica do eu e da vida humana desgarrada da religião. Ele fala de morte e de glória, panteísmo e anticlericalismo, sem deixar de denunciar a miséria social, de fazer a militância antimonarquista e de acentuar o seu patriotismo. ◆

## Estudo resgata esforço de Euclides da Cunha em registrar a verdadeira Amazônia

Em *A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna* (378 páginas, R\$ 54), Francisco Foot Hardman analisa as experiências vividas pelo escritor em sua viagem ao norte do país na tentativa de registrar a verdadeira Amazônia. Logo no início, fica clara a esperança do falecido jornalista de descrever a floresta



e os costumes de seus habitantes de modo a conseguir traçar o retrato mais fiel possível da região.

Euclides da Cunha foi um dos primeiros escritores latino-americanos modernos a encarar o desafio de "escrever a Amazônia". Amplia o estudo do estilo narrativo euclidiano ao trabalhar as representações do povo e do meio brasileiro. Na esteira desta análise, Hardman parte para o estudo de outras representações do Brasil feitas por escritores nativos importantes, cada um com suas características particulares, sem se restringir às relações com o tema amazônico. ◆

### MAIS SOBRE O ESCRITOR



#### Os Sertões de Euclides da Cunha: releituras e diálogos

Ensaio interpretativo, organizado por José Leonardo do Nascimento, aborda aspectos artísticos, históricos e sociológicos, analisando as circunstâncias da construção de *Os Sertões*, epopeia que

realiza a avaliação histórica do episódio de Canudos e de seus personagens históricos, como o coronel Antônio Moreira César. Outros aspectos estudados são a recriação da obra para o francês e as diferentes interpretações que o livro recebeu desde o lançamento. 206 páginas, R\$ 29.



#### Juízos Críticos

Em 1903, a editora Laemmert & C reuniu as principais matérias publicadas em jornais do Rio de Janeiro e São Paulo sobre *Os Sertões*, lançado dois anos antes. Os artigos em conjunto formam um sistema coerente, dialogam entre

si, permitindo que aquele período da história seja, de alguma forma, entrevistado e revistado pelos leitores. Nesta edição, organizada por José Leonardo do Nascimento e Valentim Facioli, foram acrescentados dois textos da época que não constavam da publicação original. 158 páginas, R\$ 28.



#### O caráter nacional brasileiro

Dante Moreira Leite analisa o conceito de caráter nacional e as sucessivas teorias e aplicações no caso brasileiro. Faz este exame recorrendo não apenas às formulações sociológicas, antropológicas e históricas, mas

também pela imagem construída pela literatura. Da carta de Pero Vaz de Caminha a seus contemporâneos de meados do século XX, Moreira Leite passa por Euclides da Cunha, Sílvio Romero, Oliveira Vianna, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda, entre outros. 460 páginas, R\$ 59.

## EDUCAÇÃO

### Teoria da aprendizagem na obra de Jean Piaget

Adrian Oscar Dongo-Montoya analisa o complexo fenômeno da aprendizagem em geral e da aprendizagem humana em particular, a partir da análise da obra do filósofo e psicólogo suíço.

O pesquisador avalia as fases do trabalho de Piaget e discute o conceito de aprendizagem em organismos elementares, negando que os seres vivos não humanos são incapazes de aprender. 222 páginas, R\$ 42.

### A experiência do labirinto

A partir de um diálogo de expressões artísticas, posturas, metodologias e áreas do conhecimento, Antonio Vicente Marafioti Garnica entrelaça textos literários e acadêmicos, análises críticas e imagens, fazendo com

que ocorra um profundo debate sobre questões atuais na área de pesquisa em Educação e em Educação Matemática. 214 páginas, R\$ 38.

### A Sociedade da Educação em São Paulo

Discutindo aspectos da estruturação do campo educacional paulista a partir dos embates ocorridos entre 1922 e 1931, Ana Clara Bortoleto Nery avalia as disputas pelo monopólio

das revistas pedagógicas produzidas por e para professores. Considerando o progressivo aparecimento de posições distintas e ideias pedagógicas em confronto nesse período, acompanha também a produção do pensamento dos agentes educacionais na primeira metade do século XX. 251 páginas, R\$ 40.

### Outras histórias da educação – Do iluminismo à Indústria Cultural (1823 – 2005)


O próprio título já informa que estamos diante de um trabalho heterodoxo, que vai além dos

fatos e significados consolidados, porque aborda a história da educação como parte da história da cultura. Aqui, Sonia Marrach “assumiu a tarefa de desvendar as relações complexas de uma história marcada pelas contradições que se revelam com particular intensidade no contexto da civilização industrial”, como nota Franklin Leopoldo e Silva. 286 páginas, R\$ 49.

# Obra ressalta o papel do educador e apresenta um panorama da educação no Brasil

Mergulho pelos mais diversos aspectos da educação, *Formação de educadores: o papel do educador e sua formação* (523 páginas, R\$ 62), organizado por Sheila Zambello de Pinho, reúne textos, originalmente apresentados no Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores de 2007, que abordam a preparação de docentes em visão global, destacando casos específicos relacionados à Unesp e à USP.

Este é o quarto volume resultado deste congresso, um dos mais importantes eventos nacionais para a discussão do papel dos docentes e das possibilidades de melhoria de sua prática profissional nos diversos níveis de ensino. As reflexões, que obrigam a pensar a educação não só em São Pau-


lo, mas também em todo o Brasil, deixam claro que apesar das reestruturações e inúmeras propostas pedagógicas, deve-se ter consciência de que nem sempre elas atingem a prática completa. 



## O ensino de matemática entre os índios do Alto Xingu

Em uma cultura rica de signos e simbolismos, como a indígena, de que maneira deve ser efetivado o ensino da Matemática? Como os povos indígenas entendem ser a Matemática? Para responder tais

questões, cruciais tanto para a Antropologia quanto para a Pedagogia, Pedro Paulo Scandiuzzi trabalhou com a sociedade kuikuro, no Alto Xingu, relatando suas descobertas e interpretações sobre trocas culturais em *Educação indígena X educação escolar indígena* (110 páginas, R\$ 26).

Ao relacionar a educação indígena e a educação escolar indígena, ou seja, aquela que é proposta pela sociedade nacional, Scandiuzzi também nos descortina um universo pleno de simbolismos. Trabalhando com o conceito de etnomatemática, penetra no mundo de simbolismo dos kuikuro para, em conjunto com este povo, usufruir de uma nova produção de conhecimento matemático, até então desconhecida por nós. 



# Coleção reúne grandes nomes do pensamento econômico brasileiro

A Editora Unesp e Edições Facamp lançam cinco obras de alguns dos principais economistas brasileiros, todos com capa dura e design da artista gráfica Moema Cavalcanti. De um trabalho clássico escrito por Delfim Neto nos anos 60 às reflexões de Luiz Gonzaga Belluzzo que abarcam os possíveis desdobramentos da atual crise global, os livros trazem a marca de um pensamento questionador forjado em avançadas pesquisas acadêmicas.



***O capitalismo tardio***, de João Manuel Cardoso de Mello  
Referência para os estudos econômicos e históricos desde antes de sua publicação, o livro chega agora à sua 11ª edição. Aqui, Cardoso de Mello repensa a História da América Latina a partir da formação e desenvolvimento do modo de produção capitalista. 150 páginas, R\$ 40.



***Capitalismo tardio e sociabilidade moderna***, de João Manuel Cardoso de Mello e Fernando Novais  
Os autores analisam as transformações econômicas e mutações na sociabilidade manifestas na vida cotidiana brasileira entre 1950 e 1979. Um percurso do otimismo para a desilusão que abarca as conexões e a diversidade de ritmo nas várias esferas da realidade em movimento. 111 páginas, R\$ 35.



***O problema do café no Brasil***, de Antônio Delfim Neto  
Resultado do trabalho de doutorado do ex-ministro da Fazenda, este livro discute a política cafeeira no final dos anos 50. Além de sua importância para a compreensão da história econômica brasileira, constitui uma significativa referência metodológica que promove o virtuoso encontro entre história e teoria econômica. 285 páginas, R\$ 50.



***Os antecedentes da tormenta – origens da crise global***, de Luiz Gonzaga Belluzzo  
Volume que reúne textos escritos pelo professor Belluzzo entre 1995 e 2009 que têm como foco as características e transformações do capitalismo mundial, culminando com as origens e desdobramentos da crise atual. 307 páginas, R\$ 58.



***Os anos de chumbo – Economia e política internacional no entreguerras***, de Frederico Mazzucchelli  
São dez ensaios sobre a economia e a política internacional desde a hegemonia inglesa no século XIX até a II Guerra Mundial. Mazzucchelli examina a fragilidade da estruturação internacional que emergiu após a I Guerra. 429 páginas, R\$ 65.

## As novas formas de atuação do Estado em países emergentes

Alice Amsden é hoje uma referência do pensamento econômico heterodoxo, algo referendado por prêmios como o da Associação Norte-Americana de Ciência Política e do Global Development and Environment Institute. Seu foco de análise é o processo de industrialização e o desenvolvimento das nações. Em um de seus principais livros, *A ascensão do “resto”* (588 páginas, R\$ 70), ela trabalha com um grupo de países emergentes que tiveram, nas últimas décadas do século passado, um aumento significativo na participação do comércio internacional.

Dividindo-os em dois grupos, ela coloca de um lado os “integracionistas” (Brasil, México, Turquia e Argentina) caracterizados pela firme dependência do investimento direto estrangeiro e com reduzido investimento em pesquisa e desenvolvimento; de outro, os “independentes” (liderados pela China, Índia, Coreia e Taiwan) notabilizados por suas empresas com controle nacional e um alto investimento em capacidade tecnológica. Escrito antes de estourar a atual crise econômica mundial – não por acaso, a revista *Scientific American* a coloca como um dos 50 maiores visionários do mundo –, a obra de Amsden já alertava para a necessidade de uma nova forma de atuação do Estado, principalmente para esses países “atrasados” que têm como obstáculo a parcialidade das regras internacionais e os interesses dos mercados desenvolvidos. A atuação do setor público seria justificada como o único meio de superação do atraso, sobretudo em políticas para suprir a carência básica de conhecimento e tecnologia, aspectos fundamentais para o equilíbrio de força com os desenvolvidos.



## ARTE


**Arte, ciência e tecnologia: passado, presente e desafios**

Pesquisadores, criadores e estudiosos

na área de artemídia chamam aqui a atenção para a necessidade urgente de se documentar as novas práticas criativas, assim como fornecer plataformas teóricas para discuti-las e analisá-las. Também observam o movimento inverso, de engenheiros e cientistas envolvidos na expressão cultural contemporânea, que inclui campos como nanotecnologia, engenharia genética e exploração espacial. 570 páginas, R\$ 59.


**Arte/Educação como Mediação Cultural e Social**

A necessidade de se procurar métodos cada vez mais efetivos para aproximar a arte

da educação é o tema central de *Arte/Educação como Mediação Cultural e Social*. A coletânea traz textos de diversos pesquisadores que questionam os métodos utilizados por museus, centros culturais e organizações sociais para promover a educação por meio de exposições, além de traçar paralelos com propostas de países como Estados Unidos, França, Portugal e Espanha. 346 páginas, R\$ 42.


**A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional**

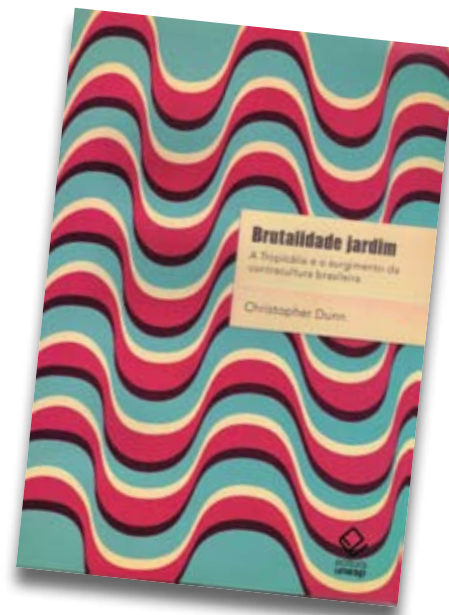
Evill Rebouças analisa encenações que utilizaram a arquitetura


do espaço e as interferências do coletivo criador como os verdadeiros responsáveis pela construção de outras dramaturgias além do texto escrito. Além de considerar o significado do lugar de encenação, estudando, por exemplo, as distâncias entre o apreciador e o objeto ou teorias de geógrafos culturais, também descortina outros fatores que podem alterar a percepção do espectador. 220 páginas, R\$ 39.

# A Tropicália dissecada e a internacionalização da cultura brasileira

Christopher Dunn, pesquisador norte-americano, busca entender as especificidades da cultura brasileira em *Brutalidade jardim: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira* (276 páginas, R\$ 37). Trata-se de uma análise diferenciada, não só das obras tropicalistas, mas do momento histórico em que o movimento tomou corpo.

Das expressões artísticas modernistas de 1920 aos conturbados anos da ditadura militar, quando o movimento se inicia, e estendendo-se ainda até a anistia concedida aos tropicalistas em 1979, o autor busca nos artistas e suas obras a diversidade de uma nova cultura que hibridiza sons, cores e possibilidades de uma maneira que só o Brasil consegue reunir. Revela assim a força da Tropicália dentro e fora do Brasil, força que buscava quebrar paradigmas



e dualidades da cultura brasileira, mesclando elite e povo, tradição e modernidade, nacional e internacional. 


## Uma nova visão da história a partir do cinema



*Cinematógrafo: um olhar sobre a história* (492 páginas, R\$ 64) amplia o campo de pesquisa sobre o cinema, somando à perspectiva estética as dimensões

históricas e sociais. Nesta reunião de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros e franceses se destaca o lado sociológico das imagens animadas, observadas suas especificidades e reveladas como elas são uma dimensão do real e uma de suas formas de representação.

Dividido em três áreas principais, funde as abordagens de cinema e história no espectro da transdisciplinaridade e pensa o cinema como fonte para se entender o mundo. Ao ampliar a perspectiva crítica dos enfoques

em ciências sociais consagrados à cultura midiática, o leitor descobre como o cinematógrafo produz representações, gerando suas próprias visões da história, de sua cotidianidade e de suas relações sociais gerais. 

**Este boletim é uma publicação da Fundação Editora Unesp - Praça da Sé, 108 01001-900 - São Paulo (SP) Fone (11) 3242-7171 feu@editora.unesp.br www.editoraunesp.com.br**

*Presidente do Conselho Curador:* Herman Jacobus Cornelis Voorwald  
*Diretor-Presidente:* José Castilho Marques Neto  
*Editor-Executivo:* Jézio Hernani Bomfim Gutierre  
*Superintendente Administrativo:* William Agostinho  
*Assessor Editorial:* Antonio Celso Ferreira  
*Conselho Editorial Acadêmico:* Eda Maria Góes, Célia Aparecida Ferreira, Tolentino, Alberto Tsuyoshi Ikeda, Nilson Ghirardello, Elisabeth Crisculo Urbinati, Vicente Pleitez, Ildeberto Muniz de Almeida, Luiz Gonzaga Marchezan, Paulo César Corrêa Borges, Sérgio Vicente Motta.

*Produção editorial e gráfica:*

Pluricom Comunicação Integrada  
 www.pluricom.com.br | 11 3774-6463  
*Jornalista responsável:* Katia Saisi (MTb 15.918)  
*Editor:* Carlos Sandano  
*Redação:* Carolina Porne, Drielle Sá, João Pontes e Paola Parisi  
*Edição de arte:* Antonio Carlos de L. C. Prado

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.